

Decidido, definitivamente, a abdicar

LONDRES, 9 (U. P.). (Urgente) — Informações de fonte geralmente digna de fé, annunciam que o primeiro ministro Stanley Baldwin declarara durante a reunião desta tarde, do gabinete, que o rei Eduardo tinha decidido, definitivamente, abdicar do throno, não desejando renunciar aos seus planos com relação á sra. Simpson.



A SRA. WALLY SIMPSON, CONFORME COPIA DE UMA RECENTE PHOTOGRAPHIA OFFICIAL, DIVULGADA EM LONDRES

Londres, 9 (UTB) — A Câmara dos Comuns encheu-se hoje mais uma vez, em todas as suas dependências, de uma multidão de pessoas que corriam sobre a possibilidade de ser feita pelo primeiro ministro Baldwin uma declaração definitiva sobre a questão suscitada a propósito do projectado casamento do rei Eduardo VIII.

A anciedade reinante nas galerias e no exterior da Câmara existia, igualmente, em todos os demais sectores da actividade londrina. A palavra "abdicção" andava em todas as bocas, e por toda a parte esperava-se algo que viesse pôr um termo ás apprehensões reinantes. Nas imediações de todas as residências da família real estacionaram, todo o dia, numerosos "reporters", photographos, cinematographistas e populares, que procuravam sondar o ambiente, ou obter as primeiras de qualquer notícia de sensação. O Palácio de Buckingham, a residência official da rainha Mary, em Marlborough House, Fort Belvedere, onde Eduardo VIII se conservou durante todo o dia, eram outros tantos pontos de atração para os curiosos e para os jornalistas.

Apesar de tudo, a sessão da Câmara dos Comuns não trouxe factos novos, mantendo-se a situação, officialmente, ainda a mesma que o sr. Baldwin annunciou sabado: — a expectativa, uma expectativa trêpida, que já vem perdurando ha tantas horas.

Esperava-se que o sr. Baldwin, apesar do que hontem á noite informara aos jornalistas, pudesse fazer no Parlamento qualquer nova declaração, consequente á sua demorada conversação de hontem com o soberano, em Fort Belvedere. Interpelado sobre o assumpto pelo major Attlee, "leader" da opposição, o primeiro ministro limitou-se a declarar simplesmente o seguinte:

"Sinto muito não poder acrescentar mais nada ao que já declarei, mas espero fazer amanhã uma nova declaração."

Emquanto isso, lord Halifax fazia, na Câmara dos Lords, afirmação identica, prometendo para amanhã novos esclarecimentos sobre a situação.

Deante disso, já muitos membros do Parlamento, nas duas casas, cancelaram compromissos sociais que haviam assumido para fora desta capital, de modo a que possam estar amanhã em Westminster, aguardando os acontecimentos.

Antes da sessão da Câmara dos Comuns, já o gabinete havia realizado a sua habitual reunião semanal, finda a qual Sir John Simon, secretario do Interior, permaneceu em conferencia com o primeiro ministro. Á noite, houve outra reunião do gabinete, parecendo que os ministros ouviram do sr. Baldwin as mais recentes informações sobre o andamento geral das negociações suscitadas pela situação de crise que se esboça.

Emquanto isso, o rei Eduardo conservava-se em Fort Belvedere, onde recebeu durante o dia os duques de York e de Kent, bem como, mais tarde, o sr. Monckton, procurador geral do ducado de Cornwall.

O gabinete teria sido informado da resolução do rei

Londres, 9 (U. P.) — A United Press soube, em circulos geralmente bem informados, que o primeiro ministro Stanley Baldwin informou esta tarde o gabinete acerca da resolução do rei Eduardo VIII no sentido de abdicar ao throno, pois, afirma-se, não está disposto a renunciar á senhora Wally Simpson.

Segundo se soube mais tarde, essa decisão teria sido comunicada pelo rei ao primeiro ministro durante uma entrevista celebrada esta mesma tarde.

Por sua parte, o reporter parlamentar da "Central News" afirma que a maioria dos membros do Parlamento acredita agora que a abdicção do rei é a mais provavel das possiveis soluções do actual impasse entre o rei e o gabinete.

Sabe-se ainda que depois da suspensão da sessão do gabinete, realizada na Câmara dos Comuns, o sr. Baldwin, o ministro do Interior, sr. Simon, e lord Monckton se reuniram em Downing Street n. 10, residência official do primeiro ministro.

Outro importante acontecimento foi a noticia, de caracter official, de que a rainha Mary e a princeza real tinham visitado esta tarde o rei Eduardo.

A United Press pôde informar que a rainha e o rei Eduardo se encontraram no palacio real de Windsor actualmente residência do duque de York. Ninguém viu o rei Eduardo deixar a sua residência de Fort Belvedere, e o pessoal do Palácio de Windsor recebeu a maior das surpresas, vendo chegar o so-

berano absolutamente inesperado. Soube-se mais tarde que a rainha Mary, a princeza real e o duque de York tinham chegado juntos ao palacio real. O regresso do rei Eduardo á sua residência de Fort Belvedere cercou-se do mesmo mysterio que a partida para Londres.

Para os circulos parlamentares a abdicção é inevitavel

Londres, 9 (Havas) — O gabinete esteve novamente reunido ás 7 1/2 da noite, para discutir a crise constitucional. Embora o rei não tivesse ainda tomado uma decisão definitiva, os circulos parlamentares estão persuadidos de que a abdicção é já agora inevitavel e que a decisão do rei nesse sentido não poderá ser annunciada senão amanhã. Parece que não haverá nenhuma reunião do gabinete amanhã cedo, circunstancia que deixa presumir que a attitude do governo poderá ser decidida durante a sessão de hoje á noite.

Como quer que seja, nos circulos ligados ao sr. Baldwin accentua-se que contrariamente a certas noticias propagadas pela imprensa estrangeira, o soberano ainda não tomara uma decisão até á noite passada. Os ministros não tinham sido informados de nenhuma decisão, esta manhã. Ao demais, a nova reunião desta tarde indica que era necessario pôr os ministros ao corrente dos ultimos acontecimentos ocorridos hoje e relativos á evolução da crise.

A rainha Mary esteve em Fort Belvedere

Londres, 9 (Havas) — A rainha Mary, acompanhada da princeza real e do conde Atholone, esteve em Fort Belvedere em visita ao rei Eduardo.

Não estão dispostos a sustentar a causa real

Londres, 9 (Havas) — A impressão nos circulos "trade-unionistas" é de que nem as "trade-unions" nem os trabalhistas estariam dispostos a sustentar a causa real no conflicto constitucional. Os mesmos circulos pensam, sobre a questão de saber se o rei deve ou não aceitar o conselho do gabinete, que não deve, a esse respeito, haver duas opiniões: o rei deve se submeter ao preceito constitucional.

Terminada a reunião ficaram em companhia do sr. Baldwin

Londres, 9 (Havas) — Depois de terminada a reunião ministerial, sr. John Simon e o sr. Monckton, procurador geral do condado de Cornwall, ficaram em companhia do sr. Baldwin.

LONDRES, 9 (Havas) — Julga-se que a abdicção do rei Eduardo VIII deverá ser annunciada ao gabinete pelo sr. Baldwin, hoje, á noite.

NÃO COGITA DE RENUNCIAR OS SEUS PROJECTOS DE CASAMENTO COM A SENHORA SIMPSON

As bagagens do rei

Londres, 9 (Havas) — A reunião do gabinete durou precisamente uma hora, das 19 e 30 ás 20 e 30. Segundo informações recolhidas em Westminster, o gabinete foi informado pelo sr. Stanley Baldwin que o rei não cogitava de renunciar os seus projectos de casamento com a sra. Simpson. Nessas condições, os parlamentares julgam que a abdicção do soberano constitue a unica solução possivel, de vez que não se cogita de modificar a Constituição. Tudo, entretanto — acrescentam as informações — continua subordinado á decisão do rei que, segundo se diz, será tomada amanhã de manhã, e que não se pôde antecipar com certeza qual seja.

Londres, 9 (Havas) — A imminencia da abdicção era o thema de todas as conversas nos circulos londrinos á noite de hoje.

Certas personalidades afirmavam que se o rei não havia assignado a abdicção até ao presente a sua resistencia ao sr. Baldwin cedera ao ponto que era possivel contar com a assignatura da abdicção ainda á noite de hoje.

Obsevava-se, tambem, que as proprias personalidades que ainda esta manhã acorçavam a resistencia do rei pareciam, esta noite, profundamente desiludidas, e confirmavam que a renuncia a corôa parecia do- rante a unica saída possivel.

Por fim a longa conversação do duque de York com o soberano era interpretada como encontro de caracter definitivo, e levava a prognosticar que o duque de York seria o successor de Eduardo VIII.

Londres, 9 (Havas) — As bagagens do rei foram transportadas de Fort Belvedere para Londres.

As bagagens estavam empilhadas num caminhão empregado habitualmente nos transportes de Fort Belvedere e que deixou o castello ás 23 horas dirigindo-se rapidamente para Londres.

Como o sr. Baldwin respondeu a duas perguntas na Camara dos Comuns

Londres, 9 (United Press) — Enquanto a nação e o mundo inteiro esperam, ansiosos, a confirmação ou o desmentido da noticia da abdicção do rei Eduardo, o primeiro ministro, sr. Stanley Baldwin, informou hoje á Camara dos Comuns, que não pôde fazer declarações até amanhã.

Ouvindo estas palavras, a Camara experimentou um vivo descontentamento, por ver frustradas suas esperanças, pois todos os parlamentares tinham a convicção de que o sr. Baldwin informaria hoje acerca do estado em que se encontra actualmente o impasse entre o rei Eduardo VIII e o governo.

Contudo, foi facil observar que o chefe do governo parecia hoje menos preocupado, e alguns membros da Camara afirmaram que a expressão do primeiro ministro apresentava algums evidentes de alívio.

O major Clement R. Attlee, chefe da opposição laborista na Camara dos Comuns, dirigiu ao sr. Baldwin a seguinte pergunta: "Pode o primeiro ministro dar-nos boas esperanças em relação ás suas declarações de amanhã?"

O primeiro ministro deve considerar a expressão do primeiro ministro como um desafio, e não como uma ameaça de desconfiança.

O sr. Stanley Baldwin respondeu: "Posso assegurar a v. ex. e á Camara que ninguém mais do que eu, se dá conta disso".

O parlamentar laborista Bellingham perguntou ao chefe do governo se estava consciente "dos graves inconvenientes financeiros que estão sendo causados aos abultados desta paz, pela demorada resolução definitiva da crise. Quer o primeiro ministro ter a gentileza de suggerir a sua manifestação a necessidade de..."

Gritos de "Ordem! Ordem!" interromperam a interperelação parlamentar.

Os restabelecer-se a calma, o chefe do governo respondeu: "Posso assegurar ao sr. deputado que os inconvenientes a que allude, não escaparam á minha attenção."

Como falou á United Press o autor de "Appiecart"

Londres, 9 (Por Henry T. Russell, correspondente da United Press) — Respondendo a uma rotação a respeito da semelhança existente entre a presente crise e a sua peça theatral "Appiecart", o sr. G. B. Shaw respondeu, com exclusividade, á United Press: "Tudo quanto posso dizer é que a "Appiecart" foi levada novamente á scena em Birmingham, obtendo grande successo. Não me é possivel dizer-lhe em que pagina da minha peça se encontram qualquer semelhança com a presente situação. Apparentemente, julga-se haver alguma conexão entre a "Appiecart" e a crise actual. Naturalmente, isto constitue um grande desacerto, e embora a comedia apresente o rei subjugando os seus ministros, ella não tem, na realidade, nenhuma relação com o actual estado de coisas. O rei não pôde fazer, se mantiver firme na sua posição. Neste caso, os ministros não poderão aguentar-se". Posto ao corrente das noticias de que o rei teria resolvido abdicar, o sr. Shaw declarou:

"Nada poderia ser peor, nem poderia haver maior insulto para os Estados Unidos. O facto é que o povo não reflectiu em que a escolha de uma senhora americana por parte do rei foi o melhor que poderia acontecer. Nada ha, o que quer que seja, contra ella. Os ministros não podem apresentar uma razão constitucional pela qual o rei não deveria desposar-se. Se os ministros lhe aconselham isto ou aquillo, devem apresentar a razão constitucional por que o fazem".

Sabedor da noticia de que os Dominion se oppunham ás nupcias, disse o escriptor: "Os Dominion deveriam ficar satisfeitos com este casamento com uma senhora americana, porque isto seria um passo para o futuro casamento do rei com uma senhora das colonias. Os ministros precipitaram a conclusão de que o casamento é impopular".

Em seguida, o sr. G. B. Shaw referiu-se a um seu recente artigo, publicado em um jornal de Londres, e a numerosas cartas de approvação que recebeu por esse motivo, declarando: "O facto é que todos os que escrevem parecem estar ao lado do rei. Ellos descobrem uma enorme porção de argumentos. Mas, o que não viram é que, na realidade, a senhora Simpson, ao meu ver, não pôde aceitar uma posição inferior, sendo rainha consorte, simplesmente por causa do resentimento que, de qualquer modo, se manifestaria em seu país, se elle tivesse uma posição de inferioridade. Esta idea de que o rei poderia casar-se "de metade", não passa de um contrasenso. Elle tem de casar-se com uma princeza real, se alguma houver disponível em qualquer parte. A unica familia real que, no momento, apresenta esta possibilidade é a sueca".

Perguntando se ouvia dizer que a familia real não admitiria que a senhora Wally tivesse precedencia sobre a nobreza, respondeu: "O facto é que ella teria de admitir-o se o rei persistisse. Mas a familia real não pôde ser unanime neste ponto. Além disso, o senhor terá ouvido cincoenta mil historias desconexas como esta, de uma especie ou de outra; mas não são coisas que tenham importancia".

Quando indagamos se elle sabia que o rei Eduardo, ao que se allega, teria tratado mal a sua hospede, quando em, principe de Gales, disse o escriptor: "Nenhuma importancia tem o facto de que o rei tivesse sido um pouco indelicado naquello tempo. Que tem a ver um acto passado de indelicadeza por parte do rei — se algum houve — com o seu casamento?"

De referencia ás objecções relativas á mistura de sangue azul com o sangue common, declarou: "O sangue da senhora Simpson é precisamente tão azul como o de qualquer princeza real. Ella foi levada á uma alta posição em seu país, que é uma republica, e além do mais todo o mundo é republicano, exceptuando-se poucas religiões. Ha algumas pessoas, sem notoriedade, que esperam ainda a volta dos passados poderes dos reis. Estas mesmas pessoas tambem esperam o desaparecimento de todas as actuaes republicas. Isto é, naturalmente, uma utopia".

A respeito de uma possivel recusa de sangue ao casamento, disse o nosso entrevistado: "Naturalmente, isto seria uma offensa aos Estados Unidos. Seria um pesado insulto. Não sei o que faria, então, o embaixador americano; provavelmente se excusaria de assistir á coroação".

Referindo-se aos rumores de uma possivel regencia, disse: "Imagino que nada ha mais sem sentido do que a idea de uma regencia, além do que o duque de York não é o unico a decidir. E afinal, se o rei fallecesse ou abdicasse, o duque de York teria de succeder, e nem elle, nem a duquesa poderiam dizer que desejavam que Isabel os succedesse. Santo Deus! Que é que se está pensando?"

Uma informação dada por Lloyd George, em Kingston

Kingston, Jamaica, 9 (United Press) — O sr. David Lloyd George, que aqui se encontra por um periodo de férias, informou ter recebido um telegramma ás 10 horas da manhã de hoje, comunicando-lhe que "diminuam as probabilidades de abdicção do rei Eduardo VIII".

Serão decisivas as declarações de hoje do chefe do governo

Londres, 9 (United Press) — Soube-se que os membros do Parlamento, pertencentes aos partidos que apoiam o governo, foram convidados a cancelar todas as anteriores compromissos, afim de concorrer em massa a ouvir as declarações que o primeiro ministro, sr. Stanley Baldwin, fará amanhã na Camara dos Comuns.

Não se assignou nenhum documento na presença do sr. Goddard

Cannes, 9 (Havas) — "A senhora Simpson não assignou nenhum documento na presença do seu advogado sr. Theodora Goddard", declarou hoje lord Brownlow, que acrescentou: "O sr. Goddard veio a Cannes para re-

solver com a senhora Simpson assumptos de caracter privado.

A presença do dr. Kirkwood é justificada pelo facto do sr. Goddard não haver nunca viajado de avião e ter pouca saúde. O dr. Kirkwood, seu medico e amigo, offereceu-se para acompanhá-lo. Partiu entretanto hoje cedo para Marsella, sem ter estado na "villa" ou visto sequer a senhora Simpson.

O sr. Goddard declarou: "As noticias publicadas pela imprensa a propósito do dr. Kirkwood são de tal maneira ridiculas que nem podem ser tomadas em consideração. O dr. Kirkwood é não somente meu medico particular, mas um dos meus melhores amigos. Foi obrigado, por motivos pessoais a partir immediatamente e como nunca havia viajado de avião, o dr. Kirkwood promptificou-se a acompanhá-lo-me. Foi essa a unica razão da sua viagem. O dr. Kirkwood partiu hoje de manhã para Cannes. Quanto a mim, minha viagem teve o objectivo de falar á senhora Simpson da qual sou advogado na questão do divorcio. Tratei apenas de assumptos particulares. É claro que não posso como advogado fazer declarações á imprensa sobre questões particulares da minha constituição, por que todo mundo sabe que os negócios entre cliente e advogado são sempre de natureza absolutamente confidencial."

Edifício do Theatro Regina

Salas desde 300\$000

A senhora Simpson suspensa de seu esplendido isolamento

Cannes, 9 (U. P.) — A senhora Wally Simpson, de accordo com o annuncio hontem, ficou, ao que parece, o seu lar na villa de Mr. Rogers, disposta a permanecer nella até depois das festas de Natal, e a fazer com que os dias se decorram num ambiente de tranquillidade tanto para si como para os jornalistas que estão se congelando em torno da villa.

Pela primeira vez, os reporters-sitantes foram convidados, do interior da villa, a se aproximarem, ficando autorizados a chegar até a entrada do santuario. Ah! Lord Brownlow manifestou fugindo aos olhos inquietos de todos os reporters: "Ella foi a Nice em automovel, e lá deu um



A SRA. WALLY SIMPSON, TAMBEM EM PHOTOGRAPHIA RECENTE, EM COMPANHIA DO SR. ERNEST SIMPSON, QUANDO AINDA NÃO SE FALAVA EM DIVORCIO

deix: "O facto é que ella teria de admitir-o se o rei persistisse. Mas a familia real não pôde ser unanime neste ponto. Além disso, o senhor terá ouvido cincoenta mil historias desconexas como esta, de uma especie ou de outra; mas não são coisas que tenham importancia".

Quando indagamos se elle sabia que o rei Eduardo, ao que se allega, teria tratado mal a sua hospede, quando em, principe de Gales, disse o escriptor: "Nenhuma importancia tem o facto de que o rei tivesse sido um pouco indelicado naquello tempo. Que tem a ver um acto passado de indelicadeza por parte do rei — se algum houve — com o seu casamento?"

De referencia ás objecções relativas á mistura de sangue azul com o sangue common, declarou: "O sangue da senhora Simpson é precisamente tão azul como o de qualquer princeza real. Ella foi levada á uma alta posição em seu país, que é uma republica, e além do mais todo o mundo é republicano, exceptuando-se poucas religiões. Ha algumas pessoas, sem notoriedade, que esperam ainda a volta dos passados poderes dos reis. Estas mesmas pessoas tambem esperam o desaparecimento de todas as actuaes republicas. Isto é, naturalmente, uma utopia".

A respeito de uma possivel recusa de sangue ao casamento, disse o nosso entrevistado: "Naturalmente, isto seria uma offensa aos Estados Unidos. Seria um pesado insulto. Não sei o que faria, então, o embaixador americano; provavelmente se excusaria de assistir á coroação".

Referindo-se aos rumores de uma possivel regencia, disse: "Imagino que nada ha mais sem sentido do que a idea de uma regencia, além do que o duque de York não é o unico a decidir. E afinal, se o rei fallecesse ou abdicasse, o duque de York teria de succeder, e nem elle, nem a duquesa poderiam dizer que desejavam que Isabel os succedesse. Santo Deus! Que é que se está pensando?"

Uma informação dada por Lloyd George, em Kingston

Kingston, Jamaica, 9 (United Press) — O sr. David Lloyd George, que aqui se encontra por um periodo de férias, informou ter recebido um telegramma ás 10 horas da manhã de hoje, comunicando-lhe que "diminuam as probabilidades de abdicção do rei Eduardo VIII".

Serão decisivas as declarações de hoje do chefe do governo

Londres, 9 (United Press) — Soube-se que os membros do Parlamento, pertencentes aos partidos que apoiam o governo, foram convidados a cancelar todas as anteriores compromissos, afim de concorrer em massa a ouvir as declarações que o primeiro ministro, sr. Stanley Baldwin, fará amanhã na Camara dos Comuns.

Não se assignou nenhum documento na presença do sr. Goddard

Cannes, 9 (Havas) — "A senhora Simpson não assignou nenhum documento na presença do seu advogado sr. Theodora Goddard", declarou hoje lord Brownlow, que acrescentou: "O sr. Goddard veio a Cannes para re-

solver com a senhora Simpson assumptos de caracter privado.

A presença do dr. Kirkwood é justificada pelo facto do sr. Goddard não haver nunca viajado de avião e ter pouca saúde. O dr. Kirkwood, seu medico e amigo, offereceu-se para acompanhá-lo. Partiu entretanto hoje cedo para Marsella, sem ter estado na "villa" ou visto sequer a senhora Simpson.

O sr. Goddard declarou: "As noticias publicadas pela imprensa a propósito do dr. Kirkwood são de tal maneira ridiculas que nem podem ser tomadas em consideração. O dr. Kirkwood é não somente meu medico particular, mas um dos meus melhores amigos. Foi obrigado, por motivos pessoais a partir imediatamente e como nunca havia viajado de avião, o dr. Kirkwood promptificou-se a acompanhá-lo-me. Foi essa a unica razão da sua viagem. O dr. Kirkwood partiu hoje de manhã para Cannes. Quanto a mim, minha viagem teve o objectivo de falar á senhora Simpson da qual sou advogado na questão do divorcio. Tratei apenas de assumptos particulares. É claro que não posso como advogado fazer declarações á imprensa sobre questões particulares da minha constituição, por que todo mundo sabe que os negócios entre cliente e advogado são sempre de natureza absolutamente confidencial."

Edifício do Theatro Regina

Salas desde 300\$000

A senhora Simpson suspensa de seu esplendido isolamento

Cannes, 9 (U. P.) — A senhora Wally Simpson, de accordo com o annuncio hontem, ficou, ao que parece, o seu lar na villa de Mr. Rogers, disposta a permanecer nella até depois das festas de Natal, e a fazer com que os dias se decorram num ambiente de tranquillidade tanto para si como para os jornalistas que estão se congelando em torno da villa.

Pela primeira vez, os reporters-sitantes foram convidados, do interior da villa, a se aproximarem, ficando autorizados a chegar até a entrada do santuario. Ah! Lord Brownlow manifestou fugindo aos olhos inquietos de todos os reporters: "Ella foi a Nice em automovel, e lá deu um

deix: "O facto é que ella teria de admitir-o se o rei persistisse. Mas a familia real não pôde ser unanime neste ponto. Além disso, o senhor terá ouvido cincoenta mil historias desconexas como esta, de uma especie ou de outra; mas não são coisas que tenham importancia".

Quando indagamos se elle sabia que o rei Eduardo, ao que se allega, teria tratado mal a sua hospede, quando em, principe de Gales, disse o escriptor: "Nenhuma importancia tem o facto de que o rei tivesse sido um pouco indelicado naquello tempo. Que tem a ver um acto passado de indelicadeza por parte do rei — se algum houve — com o seu casamento?"

De referencia ás objecções relativas á mistura de sangue azul com o sangue common, declarou: "O sangue da senhora Simpson é precisamente tão azul como o de qualquer princeza real. Ella foi levada á uma alta posição em seu país, que é uma republica, e além do mais todo o mundo é republicano, exceptuando-se poucas religiões. Ha algumas pessoas, sem notoriedade, que esperam ainda a volta dos passados poderes dos reis. Estas mesmas pessoas tambem esperam o desaparecimento de todas as actuaes republicas. Isto é, naturalmente, uma utopia".

A respeito de uma possivel recusa de sangue ao casamento, disse o nosso entrevistado: "Naturalmente, isto seria uma offensa aos Estados Unidos. Seria um pesado insulto. Não sei o que faria, então, o embaixador americano; provavelmente se excusaria de assistir á coroação".

Referindo-se aos rumores de uma possivel regencia, disse: "Imagino que nada ha mais sem sentido do que a idea de uma regencia, além do que o duque de York não é o unico a decidir. E afinal, se o rei fallecesse ou abdicasse, o duque de York teria de succeder, e nem elle, nem a duquesa poderiam dizer que desejavam que Isabel os succedesse. Santo Deus! Que é que se está pensando?"

Uma informação dada por Lloyd George, em Kingston

Kingston, Jamaica, 9 (United Press) — O sr. David Lloyd George, que aqui se encontra por um periodo de férias, informou ter recebido um telegramma ás 10 horas da manhã de hoje, comunicando-lhe que "diminuam as probabilidades de abdicção do rei Eduardo VIII".

Serão decisivas as declarações de hoje do chefe do governo

Londres, 9 (Havas) — O primeiro ministro Stanley Baldwin declarara durante a reunião desta tarde, do gabinete, que o rei Eduardo tinha decidido, definitivamente, abdicar do throno, não desejando renunciar aos seus planos com relação á sra. Simpson.

Como se a duvidar, em Cannes, de que o rei venha a visitar sua bella "financée" na villa de Cannes, como asseguravam os rumores correntes. Ao mesmo tempo fazem-se conjecturas acerca da identidade dos tres occupants do "avião mysterioso" chegado do hontem de Londres e que, segundo se affirmava, é do proprietario do rei Eduardo. De accordo com alguns rumores correntes, um dos tripulantes seria um medico vindo expressamente para visitar a senhora Simpson, apesar de que a noticia de uma sua doença haja sido categoricamente desmentida.

No que se refere ao futuro, esperava-se que a iniciativa dos proximos movimentos procederia, não de Cannes, mas sim de Londres, que, aliás, é o unico lugar de onde se podem esperar resoluções definitivas.

A villa se mantem constantemente em contacto com a capital inglesa. Duas ou tres comunicações telephonicas são estabelecidas diariamente com Londres, e não ha duvida de que as conferencias periodicas com a imprensa, annunciadas por lord Brownlow, serão estritamente controladas pelos conselheiros intimos do rei, senão pelo soberano em pessoa.

Observa-se, porém, que as ligações telephonicas, até agora, sempre foram estabelecidas com Londres e não com a residência do rei Eduardo, em Fort Belvedere.

Terá o rei Eduardo partido para Londres

Londres, 9 (Havas) — O automovel do rei deixou Fort Belvedere, com destino a Londres, pouco antes das 20 e 30. Não foi possivel se estabelecer a identidade do seu occupants.

Londres, 9 (Havas) — A Press Association dá curso á noticia ainda não confirmada de que estavam reunidos no momento, em conferencia na residência real, o rei, a rainha Mary, e os duques de York e de Kent.

Eduardo VIII passou a noite em Fort Belvedere

Londres, 9 (Havas) — O rei ficou esta noite na residência de Fort Belvedere.

O duque de York regressou á sua residência

Londres, 9 (Havas) — O duque de York regressou á sua residência pouco antes das 21 horas. Mais ou menos a essa mesma hora o primeiro ministro, o sr. John Simon e o sr. Monckton chegaram a Downin Street.

Durante tres horas a senhora Simpson conferencia com o seu advogado

Cannes, 9 (Harold Etlinger, correspondente da U. P.) — Por trás dos altos muros que cercam, como um claustro, seu retiro neste paradisíaco recanto da Côte d'Azur a sra. Wally Simpson manteve hoje uma conferencia a portas fechadas, que durou tres horas, com o seu advogado Theodora Goddard chegado a Cannes

(Continúa na 16.ª pag.)

Problema inadiável

Dar uma frota nova ao Lloyd Brasileiro é, em última análise, um problema de defesa, elemento de mais em vista o papel da marinha mercante nos últimos conflitos internacionais.

Certos comentaristas da guerra de 1914 chegaram, por exemplo, à conclusão de que a derrota da Alemanha teve uma causa inicial: a imprevidência com que ela deixou, no momento do conflito, seus navios comerciais espalhados pelo mundo, sem a possibilidade de se concentrarem para um serviço regular de abastecimento. Isto prova como é, afinal, de certa maneira, o modesto cargueiro o nervo das operações militares que se desenvolvem mesmo em terra.

Se tal foi o caso da Alemanha, imagine-se a extensão do desastre no Brasil, onde tudo se condiciona à rapidez dos transportes costeiros.

Sem sair do exemplo acima invocado, podemos lembrar que o concurso dos Estados Unidos na guerra de 1914 havia sido mais eficiente se o país dispusesse de uma frota mercante como as circunstâncias pediam. Essa frota, sub-se, não existia. Foi improvisada, com todos os defeitos da improvisação: falta de unidade nos tipos, falta de unidade no material de construção, pois até de cimento armado se fizeram navios!

De qualquer modo, foram os navios mercantes — e só eles — que asseguraram o concurso dos Estados Unidos na guerra, concurso cujo êxito dependia de uma mobilização a emprender através do Atlântico.

Ainda agora, a ocupação da Etiópia pela Itália representa o desfecho de uma política nitidamente do transporte marítimo. O genio realizador de Mussolini começou, de facto, por estimular a criação de uma grande, imensa frota mercante. Quando ficou pronta, essa frota constituiu uma ponte lançada contra o continente africano. As novas legiões romanas não mais fizeram, além de passar...

A conquista da China pelo Japão é um facto hoje inegável. Não a faz o conquistador pelas armas, porém, pouco a pouco, pelos navios. É a prodigiosa marinha mercante japonesa que vem mastigando e engulindo pedaços da China, como se esta fosse um presunto.

O Brasil, dir-se-á, não alimenta nem deve alimentar planos de conquista. Mas a marinha mer-

cante bem aparelhada não é necessariamente um instrumento para o ataque. É também um elemento para a defesa, elemento de mais em vista o papel da marinha mercante nos últimos conflitos internacionais.

Quanto mais navios lançarmos sobre a superfície das mares, mais estaremos levando para fora do Brasil as afirmações de nossa soberania e mais contribuiremos para preservar o que é nosso da cobiça alheia.

Nossas trocas internacionais ocupam uma tonelagem incalculável, na qual a parte brasileira é mínima, e mesmo ridícula. Urge modificar essa situação por uma política externa onde haja menos discursos e mais actividade.

O passo inicial dessa política é o aparelhamento do Lloyd Brasileiro, custe ele os sacrifícios que venha a custar. Todos os sacrifícios redundarão mais tarde em benefícios e em crédito para o Brasil. Só os ignorantes ou os indivíduos de má fé podem sustentar que o Lloyd Brasileiro é um peso para o Tesouro Nacional. Peso fosse cê, ainda assim deveria ser suportado, pois custaria menos do que indirectamente daria.

Além disso, a questão da frota, convém fixar a questão da preferência aos embarques. Nem todos os exportadores e importadores brasileiros preferem os vapores da empresa nacional. Há em relação a isto um complexo de razões a examinar e a remover. Está claro que a confiança não se impõe. Mas resulta sempre do negócio bem organizado. Organizemos o Lloyd Brasileiro com o apoio, a assistência e os meios que elle requer e merecer. Veremos como a preferência se estabelecerá pelo efeito natural das condições da companhia. Melhoradas essas condições, o poder público estará armado de motivos capazes de justificar a imposição da preferência, na medida e no regime que as convenções internacionais de commercio estipulam.

O que não devemos é abandonar o problema do Lloyd Brasileiro. A indiferença do governo não é um desatino aos olhos da nacionalidade, bem como aos interesses mais legítimos de nossa existência material.

Costa REGO

PINGOS & RESPIGOS

A Assembléa Legislativa do Rio Grande resolveu prorrogar os seus trabalhos. Não só; resolveu, também, votar uma nova ajuda de custo de cinco contos para cada deputado.

De uma coisa ficou certo, em se tratando de avançar nos dinheiros públicos, tudo se arranja, mesmo contra o voto de "Deus".

O Papa está doente. Segundo nos afirma o dr. Nicolao Ciancio não se trata, pois que se trata do Papa, de "diabete"; é mais provavelmente uma "gripe", colite.

Consta em Londres "de fonte fidedigna" que a França e a Inglaterra, obedecendo a uma iniciativa britânica, estão preparando um apelo ao sr. Largo Caballero e ao general Franco para que cessem as hostilidades.

Deve ser bato. A Inglaterra está actualmente muito ocupada com casos de ordem mais que médica para os seus interesses nos mares longos... dos outros.

Cunhas, 9 — O advogado Goddard vai a esta cidade resolver com a senhora Simpson assumpto de interesse privado.

Terá, hoje, a sr. Simpson assumpto de interesse privado que não sejam publicamente britânicos?

"Acima do rei está a coroa" e o título de um editorial do "Yorkshire Post", segundo um telegrama de Londres.

O jornal acerta: a coroa está acima do rei; está, ou deve estar, na cabeça de S. M.

Cyrano & Cia.

CARTILHA DAS MÃES
DR. MARTINHO DA ROCHA
Preço 128.000.

O general Guedes da Fontoura não foi chamada a esta capital.

Estamos autorizados a declarar que as notícias sobre ter sido chamado a esta capital o general Guedes da Fontoura, comandante da 5ª região, não têm fundamento.

PENHOES? *Walter Offert*
R. A. AUREA BRASILEIRA
187-Juan Sete de Setembro-187
(31993)

A sacragão do arcebispo titular de Sidi

A cerimonia vai realizar-se no Mosteiro de São Bento

Monsieur Frederico Lunardi será depois de amanhã sagrado arcebispo titular de Sidi.

A cerimonia que se realizará no Mosteiro de São Bento, para sagrar o senhor Frederico Lunardi, revestir-se de grande notoriedade. Figura de relevo no clero italiano, acaba monsenhor Lunardi de ser designado pelo Papa para o cargo de Nuncio Apostólico na Bacia, monsenhor Frederico Lunardi receberá de certo inúmeros cumprimentos no dia de sua sacragão no tradicional templo do Mosteiro de São Bento.

NATAL? *Machina SINGER*
RUA LUIZ DE CAMÕES, 1427

OS SERVIDORES INCONFIDENTES A CAMINHO DO BRASIL

O "Bage" deixou ontem o porto de Lisboa

Lisboa, 9 (Havas) — Partiu a tarde o "Bage", com as urnas contendo os restos mortais dos inconfidentes mineiros. O escritor, sr. Augusto de Lima Junior, que se acompanha, ofereceu, a bordo d'aquele paquete brasileiro, um jantar ao sr. Antonio Ferro, director da Propaganda Nacional, a quem compareceram o pessoal da embaixada brasileira e varios jornalistas. Os sr. Augusto de Lima Junior e Antonio Ferro entretiveram-se em discursos, a amizade luso-brasileira.

O director do D. N. C. vai ser banqueteado em Campinas

São Paulo, 9 (Havas) — Realiza-se no dia 13 do corrente, na cidade de Campinas, um grande banquete oferecido por numerosos familiares do sr. Luis Piza Sobrinho, director do Departamento Nacional do Café, em homenagem aos relevantes serviços por elle prestados à lavoura paulista.

Admirável a esse banquete to-do as entidades representativas da lavoura de São Paulo.

O governador Armando de Sales Oliveira foi convidado a participar do banquete.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinarias
Consultorio: Rua 154 —
Telefone: 33-4316, 2 e 4.

no este exemplo) que empregue unicamente 800 operarios. Se elle mandar parar o serviço um minuto mais cedo todos os dias, parará no fim do mês (caso o mês tenha apenas 24 dias uteis) duzentas e quarenta horas de descanço.

Faça o governo um calculo mais ou menos aproximado do custo de um feriado nacional e verá a quanto monta! Se o sr. Getulio Vargas continuar no caminho em que vai de decretar um ou dois feriados por semana, acabará dando mais prejuizo ao Brasil do que a saúde, o Arthur Bernardes, a lagaria rosea ou qualquer outra calamidade identica. E' bom par...

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinarias
Consultorio: Rua 154 —
Telefone: 33-4316, 2 e 4.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinarias
Consultorio: Rua 154 —
Telefone: 33-4316, 2 e 4.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinarias
Consultorio: Rua 154 —
Telefone: 33-4316, 2 e 4.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinarias
Consultorio: Rua 154 —
Telefone: 33-4316, 2 e 4.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinarias
Consultorio: Rua 154 —
Telefone: 33-4316, 2 e 4.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinarias
Consultorio: Rua 154 —
Telefone: 33-4316, 2 e 4.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinarias
Consultorio: Rua 154 —
Telefone: 33-4316, 2 e 4.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinarias
Consultorio: Rua 154 —
Telefone: 33-4316, 2 e 4.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinarias
Consultorio: Rua 154 —
Telefone: 33-4316, 2 e 4.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinarias
Consultorio: Rua 154 —
Telefone: 33-4316, 2 e 4.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinarias
Consultorio: Rua 154 —
Telefone: 33-4316, 2 e 4.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinarias
Consultorio: Rua 154 —
Telefone: 33-4316, 2 e 4.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinarias
Consultorio: Rua 154 —
Telefone: 33-4316, 2 e 4.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinarias
Consultorio: Rua 154 —
Telefone: 33-4316, 2 e 4.

A decisão da Corte Suprema sobre a quota do café destinada ao D. N. C.

O ministro da Fazenda faz declarações ao "Correio da Manhã" sobre o assumpto

A Corte Suprema concedeu, hontem, mandado de segurança a uma firma comerciante de café, afirmando que esta não pagava a chamada quota do D. N. C.

A decisão da Corte foi tomada por 4 votos contra 2, prevalecendo o ministro Lauro de Carmargo. A este respeito, damos, em outro local, o desenvolvimento noticiário.

Tratando-se de materia de grande relevancia, cuja repercussão interessaria, enormemente, a vida economica e financeira da nação, não falamos dos destinos do equilibrio estatístico do maior produto exportavel do país, procuramos, hontem, mesmo a noite, ouvir a palavra do ministro da Fazenda. O sr. Arthur de Souza Costa não estava em casa, e ás 10 horas da noite se encontrava no local não acceito, o D. N. C. procedeu em relação com os males que obliteram mandado de segurança, do accordo com o mesmo criterio, isto é, reterá o café por tempo indeterminado, nos termos da lei. Porém, portanto, os legítimos interesses do café ficarão tranquilos que não lhes faltará o anparo do governo, e os preços actuaes serão mantidos.

Tambem o sr. Piza Sobrinho faz declarações

Relativamente ao assumpto em questão tambem o presidente do D. N. C. fez declarações. Essas declarações do sr. Piza Sobrinho, são as mesmas do ministro da Fazenda, ditas apenas em termos diferentes.

Resolução da Corte Suprema, de que aliás ainda não tenho completo conhecimento, refere-se apenas ao direito que o D. N. C. tem a atribuição de adquirir o café, mediante a indemnização que arbitrar, no caso \$3000 por sacca, e

A resolução da Corte Suprema, de que aliás ainda não tenho completo conhecimento, refere-se apenas ao direito que o D. N. C. tem a atribuição de adquirir o café, mediante a indemnização que arbitrar, no caso \$3000 por sacca, e

A resolução da Corte Suprema, de que aliás ainda não tenho completo conhecimento, refere-se apenas ao direito que o D. N. C. tem a atribuição de adquirir o café, mediante a indemnização que arbitrar, no caso \$3000 por sacca, e

A resolução da Corte Suprema, de que aliás ainda não tenho completo conhecimento, refere-se apenas ao direito que o D. N. C. tem a atribuição de adquirir o café, mediante a indemnização que arbitrar, no caso \$3000 por sacca, e

A resolução da Corte Suprema, de que aliás ainda não tenho completo conhecimento, refere-se apenas ao direito que o D. N. C. tem a atribuição de adquirir o café, mediante a indemnização que arbitrar, no caso \$3000 por sacca, e

A resolução da Corte Suprema, de que aliás ainda não tenho completo conhecimento, refere-se apenas ao direito que o D. N. C. tem a atribuição de adquirir o café, mediante a indemnização que arbitrar, no caso \$3000 por sacca, e

A resolução da Corte Suprema, de que aliás ainda não tenho completo conhecimento, refere-se apenas ao direito que o D. N. C. tem a atribuição de adquirir o café, mediante a indemnização que arbitrar, no caso \$3000 por sacca, e

A resolução da Corte Suprema, de que aliás ainda não tenho completo conhecimento, refere-se apenas ao direito que o D. N. C. tem a atribuição de adquirir o café, mediante a indemnização que arbitrar, no caso \$3000 por sacca, e

A resolução da Corte Suprema, de que aliás ainda não tenho completo conhecimento, refere-se apenas ao direito que o D. N. C. tem a atribuição de adquirir o café, mediante a indemnização que arbitrar, no caso \$3000 por sacca, e

A resolução da Corte Suprema, de que aliás ainda não tenho completo conhecimento, refere-se apenas ao direito que o D. N. C. tem a atribuição de adquirir o café, mediante a indemnização que arbitrar, no caso \$3000 por sacca, e

A resolução da Corte Suprema, de que aliás ainda não tenho completo conhecimento, refere-se apenas ao direito que o D. N. C. tem a atribuição de adquirir o café, mediante a indemnização que arbitrar, no caso \$3000 por sacca, e

A resolução da Corte Suprema, de que aliás ainda não tenho completo conhecimento, refere-se apenas ao direito que o D. N. C. tem a atribuição de adquirir o café, mediante a indemnização que arbitrar, no caso \$3000 por sacca, e

A resolução da Corte Suprema, de que aliás ainda não tenho completo conhecimento, refere-se apenas ao direito que o D. N. C. tem a atribuição de adquirir o café, mediante a indemnização que arbitrar, no caso \$3000 por sacca, e

A resolução da Corte Suprema, de que aliás ainda não tenho completo conhecimento, refere-se apenas ao direito que o D. N. C. tem a atribuição de adquirir o café, mediante a indemnização que arbitrar, no caso \$3000 por sacca, e

A resolução da Corte Suprema, de que aliás ainda não tenho completo conhecimento, refere-se apenas ao direito que o D. N. C. tem a atribuição de adquirir o café, mediante a indemnização que arbitrar, no caso \$3000 por sacca, e

A resolução da Corte Suprema, de que aliás ainda não tenho completo conhecimento, refere-se apenas ao direito que o D. N. C. tem a atribuição de adquirir o café, mediante a indemnização que arbitrar, no caso \$3000 por sacca, e

A resolução da Corte Suprema, de que aliás ainda não tenho completo conhecimento, refere-se apenas ao direito que o D. N. C. tem a atribuição de adquirir o café, mediante a indemnização que arbitrar, no caso \$3000 por sacca, e

A resolução da Corte Suprema, de que aliás ainda não tenho completo conhecimento, refere-se apenas ao direito que o D. N. C. tem a atribuição de adquirir o café, mediante a indemnização que arbitrar, no caso \$3000 por sacca, e

A resolução da Corte Suprema, de que aliás ainda não tenho completo conhecimento, refere-se apenas ao direito que o D. N. C. tem a atribuição de adquirir o café, mediante a indemnização que arbitrar, no caso \$3000 por sacca, e

A resolução da Corte Suprema, de que aliás ainda não tenho completo conhecimento, refere-se apenas ao direito que o D. N. C. tem a atribuição de adquirir o café, mediante a indemnização que arbitrar, no caso \$3000 por sacca, e

A resolução da Corte Suprema, de que aliás ainda não tenho completo conhecimento, refere-se apenas ao direito que o D. N. C. tem a atribuição de adquirir o café, mediante a indemnização que arbitrar, no caso \$3000 por sacca, e

A resolução da Corte Suprema, de que aliás ainda não tenho completo conhecimento, refere-se apenas ao direito que o D. N. C. tem a atribuição de adquirir o café, mediante a indemnização que arbitrar, no caso \$3000 por sacca, e

A resolução da Corte Suprema, de que aliás ainda não tenho completo conhecimento, refere-se apenas ao direito que o D. N. C. tem a atribuição de adquirir o café, mediante a indemnização que arbitrar, no caso \$3000 por sacca, e

A resolução da Corte Suprema, de que aliás ainda não tenho completo conhecimento, refere-se apenas ao direito que o D. N. C. tem a atribuição de adquirir o café, mediante a indemnização que arbitrar, no caso \$3000 por sacca, e

A resolução da Corte Suprema, de que aliás ainda não tenho completo conhecimento, refere-se apenas ao direito que o D. N. C. tem a atribuição de adquirir o café, mediante a indemnização que arbitrar, no caso \$3000 por sacca, e

A resolução da Corte Suprema, de que aliás ainda não tenho completo conhecimento, refere-se apenas ao direito que o D. N. C. tem a atribuição de adquirir o café, mediante a indemnização que arbitrar, no caso \$3000 por sacca, e

A resolução da Corte Suprema, de que aliás ainda não tenho completo conhecimento, refere-se apenas ao direito que o D. N. C. tem a atribuição de adquirir o café, mediante a indemnização que arbitrar, no caso \$3000 por sacca, e

A resolução da Corte Suprema, de que aliás ainda não tenho completo conhecimento, refere-se apenas ao direito que o D. N. C. tem a atribuição de adquirir o café, mediante a indemnização que arbitrar, no caso \$3000 por sacca, e

A resolução da Corte Suprema, de que aliás ainda não tenho completo conhecimento, refere-se apenas ao direito que o D. N. C. tem a atribuição de adquirir o café, mediante a indemnização que arbitrar, no caso \$3000 por sacca, e

A resolução da Corte Suprema, de que aliás ainda não tenho completo conhecimento, refere-se apenas ao direito que o D. N. C. tem a atribuição de adquirir o café, mediante a indemnização que arbitrar, no caso \$3000 por sacca, e

A resolução da Corte Suprema, de que aliás ainda não tenho completo conhecimento, refere-se apenas ao direito que o D. N. C. tem a atribuição de adquirir o café, mediante a indemnização que arbitrar, no caso \$3000 por sacca, e

A resolução da Corte Suprema, de que aliás ainda não tenho completo conhecimento, refere-se apenas ao direito que o D. N. C. tem a atribuição de adquirir o café, mediante a indemnização que arbitrar, no caso \$3000 por sacca, e

A resolução da Corte Suprema, de que aliás ainda não tenho completo conhecimento, refere-se apenas ao direito que o D. N. C. tem a atribuição de adquirir o café, mediante a indemnização que arbitrar, no caso \$3000 por sacca, e

A resolução da Corte Suprema, de que aliás ainda não tenho completo conhecimento, refere-se apenas ao direito que o D. N. C. tem a atribuição de adquirir o café, mediante a indemnização que arbitrar, no caso \$3000 por sacca, e

A resolução da Corte Suprema, de que aliás ainda não tenho completo conhecimento, refere-se apenas ao direito que o D. N. C. tem a atribuição de adquirir o café, mediante a indemnização que arbitrar, no caso \$3000 por sacca, e

A resolução da Corte Suprema, de que aliás ainda não tenho completo conhecimento, refere-se apenas ao direito que o D. N. C. tem a atribuição de adquirir o café, mediante a indemnização que arbitrar, no caso \$3000 por sacca, e

A resolução da Corte Suprema, de que aliás ainda não tenho completo conhecimento, refere-se apenas ao direito que o D. N. C. tem a atribuição de adquirir o café, mediante a indemnização que arbitrar, no caso \$3000 por sacca, e

A resolução da Corte Suprema, de que aliás ainda não tenho completo conhecimento, refere-se apenas ao direito que o D. N. C. tem a atribuição de adquirir o café, mediante a indemnização que arbitrar, no caso \$3000 por sacca, e

A resolução da Corte Suprema, de que aliás ainda não tenho completo conhecimento, refere-se apenas ao direito que o D. N. C. tem a atribuição de adquirir o café, mediante a indemnização que arbitrar, no caso \$3000 por sacca, e

A SITUAÇÃO NA HESPAÑIA

Será difícil e dispendiosa a fiscalização dos portos hespanhoes

Paris, 9 (Havas) — O sr. Edouard VIII, em nome do Comité Inter-nacional de Defesa da Fronteira, fez uma declaração sobre a situação da fronteira hespanha, destinada aos dois exércitos em luta, franco e no sr. Largo Caballero, acompanhados de uma solicitação de fustigação urgente.

Um porta-voz do "Qual O'ray", disse hoje ao representante da United Press que as respostas podem ser esperadas dentro de algumas horas, e que a situação da fronteira hespanha, destinada aos dois exércitos em luta, franco e no sr. Largo Caballero, acompanhados de uma solicitação de fustigação urgente.

Os franceses e ingleses alimentam a esperança de que as respostas possam vir antes que o Conselho da Liga de Nações se reúna amanhã em Genebra, para solicitar do governo de Valência, empantado por esse modo os esforços hespanhoes tendentes a retirar das mãos do Comité Internacional o problema em jogo, entregando-o aos cuidados da Liga.

De modo idêntico, o sr. Livy, substituído pelo sr. Maskey, embaixador dos Sovietes em Londres, finalmente, substituído o sr. Del Vay, seguiu para Genebra o embaixador hespanhol em Londres, sr. Azcarre.

Tudo indica a crer que a sessão do Conselho da Liga será de curta duração, de vez que os franceses e ingleses sugeriram a aquelle que confie no Comité Internacional de Não-Intervenção a tarefa de proseguir nos seus esforços tendentes a impedir o envolvimento hespanho de voluntarios estrangeiros em de tropas mercenárias para a Hespanha.

O sr. Agustín Edwards, embaixador do Chile, presidiu a reunião do Conselho.

Além disso, o sr. Edén que esse assumpto está preocupando seriamente o governo britânico, declarou que a situação hespanha é a mais grave que se viu desde a guerra de 1914.

Disse o sr. Edén que esse assumpto está preocupando seriamente o governo britânico, declarou que a situação hespanha é a mais grave que se viu desde a guerra de 1914.

Disse o sr. Edén que esse assumpto está preocupando seriamente o governo britânico, declarou que a situação hespanha é a mais grave que se viu desde a guerra de 1914.

Disse o sr. Edén que esse assumpto está preocupando seriamente o governo britânico, declarou que a situação hespanha é a mais grave que se viu desde a guerra de 1914.

Disse o sr. Edén que esse assumpto está preocupando seriamente o governo britânico, declarou que a situação hespanha é a mais grave que se viu desde a guerra de 1914.

Disse o sr. Edén que esse assumpto está preocupando seriamente o governo britânico, declarou que a situação hespanha é a mais grave que se viu desde a guerra de 1914.

Disse o sr. Edén que esse assumpto está preocupando seriamente o governo britânico, declarou que a situação hespanha é a mais grave que se viu desde a guerra de 1914.

Disse o sr. Edén que esse assumpto está preocupando seriamente o governo britânico, declarou que a situação hespanha é a mais grave que se viu desde a guerra de 1914.

Disse o sr. Edén que esse assumpto está preocupando seriamente o governo britânico, declarou que a situação hespanha é a mais grave que se viu desde a guerra de 1914.

Disse o sr. Edén que esse assumpto está preocupando seriamente o governo britânico, declarou que a situação hespanha é a mais grave que se viu desde a guerra de 1914.

Disse o sr. Edén que esse assumpto está preocupando seriamente o governo britânico, declarou que a situação hespanha é a mais grave que se viu desde a guerra de 1914.

Disse o sr. Edén que esse assumpto está preocupando seriamente o governo britânico, declarou que a situação hespanha é a mais grave que se viu desde a guerra de 1914.

Disse o sr. Edén que esse assumpto está preocupando seriamente o governo britânico, declarou que a situação hespanha é a mais grave que se viu desde a guerra de 1914.

Disse o sr. Edén que esse assumpto está preocupando seriamente o governo britânico, declarou que a situação hespanha é a mais grave que se viu desde a guerra de 1914.

Disse o sr. Edén que esse assumpto está preocupando seriamente o governo britânico, declarou que a situação hespanha é a mais grave que se viu desde a guerra de 1914.

Disse o sr. Edén que esse assumpto está preocupando seriamente o governo britânico, declarou que a situação hespanha é a mais grave que se viu desde a guerra de 1914.

Disse o sr. Edén que esse assumpto está preocupando seriamente o governo britânico, declarou que a situação hespanha é a mais grave que se viu desde a guerra de 1914.

Disse o sr. Edén que esse assumpto está preocupando seriamente o governo britânico, declarou que a situação hespanha é a mais grave que se viu desde a guerra de 1914.

Disse o sr. Edén que esse assumpto está preocupando seriamente o governo britânico, declarou que a situação hespanha é a mais grave que se viu desde a guerra de 1914.

Disse o sr. Edén que esse assumpto está preocupando seriamente o governo britânico, declarou que a situação hespanha é a mais grave que se viu desde a guerra de 1914.

Disse o sr. Edén que esse assumpto está preocupando seriamente o governo britânico, declarou que a situação hespanha é a mais grave que se viu desde a guerra de 1914.

Disse o sr. Edén que esse assumpto está preocupando seriamente o governo britânico, declarou que a situação hespanha é a mais grave que se viu desde a guerra de 1914.

Disse o sr. Edén que esse assumpto está preocupando seriamente o governo britânico, declarou que a situação hespanha é a mais grave que se viu desde a guerra de 1914.

Disse o sr. Edén que esse assumpto está preocupando seriamente o governo britânico, declarou que a situação hespanha é a mais grave que se viu desde a guerra de 1914.

Disse o sr. Edén que esse assumpto está preocupando seriamente o governo britânico, declarou que a situação hespanha é a mais grave que se viu desde a guerra de 1914.

Disse o sr. Edén que esse assumpto está preocupando seriamente o governo britânico, declarou que a situação hespanha é a mais grave que se viu desde a guerra de 1914.

Disse o sr. Edén que esse assumpto está preocupando seriamente o governo britânico, declarou que a situação hespanha é a mais grave que se viu desde a guerra de 1914.

Disse o sr. Edén que esse assumpto está preocupando seriamente o governo britânico, declarou que a situação hespanha é a mais grave que se viu desde a guerra de 1914.

Disse o sr. Edén que esse assumpto está preocupando seriamente o governo britânico, declarou que a situação hespanha é a mais grave que se viu desde a guerra de 1914.

Convém observar que os fragmentos pretos terão que ser cuidadosamente recortados e collados dentro do côntoron do algarismo, perfeitamente ajustados.

Vermiol Rios

LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO-SEM SABOR

DEP. ARAUJO FREITAS & C. - OLIVEIRAS 88. RIO

ACADEMIAS & ESCOLAS

INSTITUTO LAFAYETTE

Encerrando-se as festas do encerramento do ano letivo, prosseguem no Departamento Feminino, as arguições de thesaurus, alunas que terminaram o curso geral superior do Instituto Lafayette.

No dia 10, ás 3 horas, realizou-se a festa infantil do Departamento Feminino. A festa contou com a participação de 200 crianças, que se divertiram com jogos e brincadeiras.

1 - Inauguração da Exposição de trabalhos do Departamento Feminino.

2 - Distinções moraes conferidas no Jardim da Infancia e nos cursos primario e de admnistracao dos departamentos preliminar e masculino.

3 - Parte variada pelos alunos dos mesmos departamentos.

Essa festa terá lugar no GYMNASIO do Departamento Feminino.

ESCOLA NORMAL WENCESLAU DRAZ

Os alunos da turma A, de 1.º grau, compareceram a essa Escola, hoje, ás 9 horas.

FAACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

Curso complementar - Segunda chamada para as quartas provas parciais.

1.º turma - Literatura - Professor Heitor Gomes - hoje, ás 10 horas, aula de Direito Romano.

2.º turma - História - Professor Candido Netto - amanhã, ás 10 horas, aula de História da América.

3.º turma - Economia - Professor J. Cabral - amanhã, ás 10 horas, aula de Economia.

4.º turma - Direito - Professor Carlos Reis - amanhã, ás 10 horas, aula de Direito.

FAACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Exames de hoje, ás 10 horas: Anatomia e fisiologia patológica - Prova escrita - As 10 horas, na sala das provas escritas.

Os alunos de 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos, de 1.º a 10.º, de 11.º a 15.º, de 16.º a 20.º, de 21.º a 25.º, de 26.º a 30.º, de 31.º a 35.º, de 36.º a 40.º, de 41.º a 45.º, de 46.º a 50.º, de 51.º a 55.º, de 56.º a 60.º, de 61.º a 65.º, de 66.º a 70.º, de 71.º a 75.º, de 76.º a 80.º, de 81.º a 85.º, de 86.º a 90.º, de 91.º a 95.º, de 96.º a 100.º.

EXAMES DE HOJE, ÁS 10 HORAS

Exames de hoje, ás 10 horas: Anatomia e fisiologia patológica - Prova escrita - As 10 horas, na sala das provas escritas.

Os alunos de 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos, de 1.º a 10.º, de 11.º a 15.º, de 16.º a 20.º, de 21.º a 25.º, de 26.º a 30.º, de 31.º a 35.º, de 36.º a 40.º, de 41.º a 45.º, de 46.º a 50.º, de 51.º a 55.º, de 56.º a 60.º, de 61.º a 65.º, de 66.º a 70.º, de 71.º a 75.º, de 76.º a 80.º, de 81.º a 85.º, de 86.º a 90.º, de 91.º a 95.º, de 96.º a 100.º.

EXAMES DE HOJE, ÁS 10 HORAS

Exames de hoje, ás 10 horas: Anatomia e fisiologia patológica - Prova escrita - As 10 horas, na sala das provas escritas.

Os alunos de 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos, de 1.º a 10.º, de 11.º a 15.º, de 16.º a 20.º, de 21.º a 25.º, de 26.º a 30.º, de 31.º a 35.º, de 36.º a 40.º, de 41.º a 45.º, de 46.º a 50.º, de 51.º a 55.º, de 56.º a 60.º, de 61.º a 65.º, de 66.º a 70.º, de 71.º a 75.º, de 76.º a 80.º, de 81.º a 85.º, de 86.º a 90.º, de 91.º a 95.º, de 96.º a 100.º.

EXAMES DE HOJE, ÁS 10 HORAS

Exames de hoje, ás 10 horas: Anatomia e fisiologia patológica - Prova escrita - As 10 horas, na sala das provas escritas.

Os alunos de 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos, de 1.º a 10.º, de 11.º a 15.º, de 16.º a 20.º, de 21.º a 25.º, de 26.º a 30.º, de 31.º a 35.º, de 36.º a 40.º, de 41.º a 45.º, de 46.º a 50.º, de 51.º a 55.º, de 56.º a 60.º, de 61.º a 65.º, de 66.º a 70.º, de 71.º a 75.º, de 76.º a 80.º, de 81.º a 85.º, de 86.º a 90.º, de 91.º a 95.º, de 96.º a 100.º.

EXAMES DE HOJE, ÁS 10 HORAS

Exames de hoje, ás 10 horas: Anatomia e fisiologia patológica - Prova escrita - As 10 horas, na sala das provas escritas.

Os alunos de 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos, de 1.º a 10.º, de 11.º a 15.º, de 16.º a 20.º, de 21.º a 25.º, de 26.º a 30.º, de 31.º a 35.º, de 36.º a 40.º, de 41.º a 45.º, de 46.º a 50.º, de 51.º a 55.º, de 56.º a 60.º, de 61.º a 65.º, de 66.º a 70.º, de 71.º a 75.º, de 76.º a 80.º, de 81.º a 85.º, de 86.º a 90.º, de 91.º a 95.º, de 96.º a 100.º.

EXAMES DE HOJE, ÁS 10 HORAS

Exames de hoje, ás 10 horas: Anatomia e fisiologia patológica - Prova escrita - As 10 horas, na sala das provas escritas.

Os alunos de 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos, de 1.º a 10.º, de 11.º a 15.º, de 16.º a 20.º, de 21.º a 25.º, de 26.º a 30.º, de 31.º a 35.º, de 36.º a 40.º, de 41.º a 45.º, de 46.º a 50.º, de 51.º a 55.º, de 56.º a 60.º, de 61.º a 65.º, de 66.º a 70.º, de 71.º a 75.º, de 76.º a 80.º, de 81.º a 85.º, de 86.º a 90.º, de 91.º a 95.º, de 96.º a 100.º.

EXAMES DE HOJE, ÁS 10 HORAS

Exames de hoje, ás 10 horas: Anatomia e fisiologia patológica - Prova escrita - As 10 horas, na sala das provas escritas.

Os alunos de 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos, de 1.º a 10.º, de 11.º a 15.º, de 16.º a 20.º, de 21.º a 25.º, de 26.º a 30.º, de 31.º a 35.º, de 36.º a 40.º, de 41.º a 45.º, de 46.º a 50.º, de 51.º a 55.º, de 56.º a 60.º, de 61.º a 65.º, de 66.º a 70.º, de 71.º a 75.º, de 76.º a 80.º, de 81.º a 85.º, de 86.º a 90.º, de 91.º a 95.º, de 96.º a 100.º.

EXAMES DE HOJE, ÁS 10 HORAS

Exames de hoje, ás 10 horas: Anatomia e fisiologia patológica - Prova escrita - As 10 horas, na sala das provas escritas.

Os alunos de 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos, de 1.º a 10.º, de 11.º a 15.º, de 16.º a 20.º, de 21.º a 25.º, de 26.º a 30.º, de 31.º a 35.º, de 36.º a 40.º, de 41.º a 45.º, de 46.º a 50.º, de 51.º a 55.º, de 56.º a 60.º, de 61.º a 65.º, de 66.º a 70.º, de 71.º a 75.º, de 76.º a 80.º, de 81.º a 85.º, de 86.º a 90.º, de 91.º a 95.º, de 96.º a 100.º.

EXAMES DE HOJE, ÁS 10 HORAS

Exames de hoje, ás 10 horas: Anatomia e fisiologia patológica - Prova escrita - As 10 horas, na sala das provas escritas.

Os alunos de 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos, de 1.º a 10.º, de 11.º a 15.º, de 16.º a 20.º, de 21.º a 25.º, de 26.º a 30.º, de 31.º a 35.º, de 36.º a 40.º, de 41.º a 45.º, de 46.º a 50.º, de 51.º a 55.º, de 56.º a 60.º, de 61.º a 65.º, de 66.º a 70.º, de 71.º a 75.º, de 76.º a 80.º, de 81.º a 85.º, de 86.º a 90.º, de 91.º a 95.º, de 96.º a 100.º.

EXAMES DE HOJE, ÁS 10 HORAS

Exames de hoje, ás 10 horas: Anatomia e fisiologia patológica - Prova escrita - As 10 horas, na sala das provas escritas.

Os alunos de 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos, de 1.º a 10.º, de 11.º a 15.º, de 16.º a 20.º, de 21.º a 25.º, de 26.º a 30.º, de 31.º a 35.º, de 36.º a 40.º, de 41.º a 45.º, de 46.º a 50.º, de 51.º a 55.º, de 56.º a 60.º, de 61.º a 65.º, de 66.º a 70.º, de 71.º a 75.º, de 76.º a 80.º, de 81.º a 85.º, de 86.º a 90.º, de 91.º a 95.º, de 96.º a 100.º.

EXAMES DE HOJE, ÁS 10 HORAS

Exames de hoje, ás 10 horas: Anatomia e fisiologia patológica - Prova escrita - As 10 horas, na sala das provas escritas.

Os alunos de 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos, de 1.º a 10.º, de 11.º a 15.º, de 16.º a 20.º, de 21.º a 25.º, de 26.º a 30.º, de 31.º a 35.º, de 36.º a 40.º, de 41.º a 45.º, de 46.º a 50.º, de 51.º a 55.º, de 56.º a 60.º, de 61.º a 65.º, de 66.º a 70.º, de 71.º a 75.º, de 76.º a 80.º, de 81.º a 85.º, de 86.º a 90.º, de 91.º a 95.º, de 96.º a 100.º.

EXAMES DE HOJE, ÁS 10 HORAS

Exames de hoje, ás 10 horas: Anatomia e fisiologia patológica - Prova escrita - As 10 horas, na sala das provas escritas.

Os alunos de 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos, de 1.º a 10.º, de 11.º a 15.º, de 16.º a 20.º, de 21.º a 25.º, de 26.º a 30.º, de 31.º a 35.º, de 36.º a 40.º, de 41.º a 45.º, de 46.º a 50.º, de 51.º a 55.º, de 56.º a 60.º, de 61.º a 65.º, de 66.º a 70.º, de 71.º a 75.º, de 76.º a 80.º, de 81.º a 85.º, de 86.º a 90.º, de 91.º a 95.º, de 96.º a 100.º.

EXAMES DE HOJE, ÁS 10 HORAS

Exames de hoje, ás 10 horas: Anatomia e fisiologia patológica - Prova escrita - As 10 horas, na sala das provas escritas.

Os alunos de 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos, de 1.º a 10.º, de 11.º a 15.º, de 16.º a 20.º, de 21.º a 25.º, de 26.º a 30.º, de 31.º a 35.º, de 36.º a 40.º, de 41.º a 45.º, de 46.º a 50.º, de 51.º a 55.º, de 56.º a 60.º, de 61.º a 65.º, de 66.º a 70.º, de 71.º a 75.º, de 76.º a 80.º, de 81.º a 85.º, de 86.º a 90.º, de 91.º a 95.º, de 96.º a 100.º.

UMA SEMANA RURALISTA NO DISTRITO FEDERAL

Promove-se a 14.ª Circumscrição

A 14.ª Circumscrição Escolar, zona rural, encerra a semana dos trabalhos pedagógicos com uma semana Ruralista, em Campo Grande, para demonstração do trabalho dos clubes Agrícolas Escolas.

Aquella circumscrição sob a direcção da Superintendente Maria do Carmo Vidal, vem levando a cabo trabalho vigoroso de ruralização do ensino.

Os clubes se organizaram, surgiram as hortas, plantaram-se os pomares, amarelas e bosques.

Os trabalhos agrícolas forneceram abundante material para as aulas escolares. Assim o Distrito Federal, na zona rural, ambientando o seu ensino, dando vida ás Escolas. O entusiasmo das professoras facilita esta obra.

Também em dedicação, Convidado, tem orientado este trabalho de ruralização, o sr. Raul de Paula.

Agora, encerradas as actividades escolares, os Clubes Agrícolas vão realizar uma interessante Semana Ruralista, que obedecerá ao seguinte programma:

Dia 10 - Na Escola Raymundo Correia, ás 10 horas, a leitura do relatório do Conselho dos Clubes Agrícolas Escolas. As 6 e 48, hora do Brasil.

N. 1 - Carlos Gomes - "Condição da vida rural, presidente, Canto - Senhora Marieta Magalhães de Castro.

N. 2 - Rosinha de Mendonça - "Teu Olhar" - Canto - Senhora Ondina Villas Boas.

N. 3 - Chamanda - "Al de Ballet" - só do plano - Sr. Mario de Azevedo.

N. 4 - Carlos Gomes - "Diamante" - Canto - Senhora Marieta Magalhães de Castro.

N. 5 - Bilet - "Pato" - Canto - Senhora Ondina Villas Boas.

N. 6 - Dr. Francisco de Campos - "O sentido da Educação Rural."

N. 7 - D. Maria do Carmo Vidal - "O ensino rural na capital do Brasil."

N. 8 - Dr. Raul de Paula - "Os trabalhos dos clubes agrícolas desta capital."

Dia 11 - Na Escola 14.ª, ás 9 horas, plantio do Bosque e do Laranjeira. Palestras de 10 minutos cada uma.

1 - Phalaride do Cintil Vidal, do Reflorestamento; 2 - Aelia Costa, visita ao Instituto Oswaldo Cruz; 3 - Waldemar Marques Fins, a obra patriótica do Instituto Vital Brasil; 4 - Helena Fontenelle, visitando a Escola Mauá; 5 - Raul de Paula, nos planos para 1937.

Dia 12 - Visita dos alunos da 4.ª e 5.ª série das varias escolas, ao Campo Agrícola de Santa Cruz, a obra patriótica do Instituto Vital Brasil; 4 - Helena Fontenelle, visitando a Escola Mauá; 5 - Raul de Paula, nos planos para 1937.

Dia 13 - A 9 e 30, feira dos produtos agrícolas dos clubes, na escola.

Domingo, 14-7, do Joray, com participação de todas as Escolas da 14.ª circumscrição; apuração do concurso das hortaliças.

As 11 horas, na Escola Raymundo Correia, apresentação da documentação dos trabalhos pedagógicos das escolas 8, 9, 10, 11, 12 e 13.

As 12 horas, inauguração das novas instalações dos clubes agrícolas das Escolas 14, 15 e 16-14 com demonstrações de trabalhos agro-pedagógicos.

As 13 horas, visita ás escolas 15, 16, 17, 18 e 19 onde se excursionaram a visita de trabalho das Escolas praeletras e demonstração do trabalho de sericultureira.

As 13 e 30 - Almoço na Escola 14-20, na Barra de Quaresima.

Dia 14 - A 10, 12 e 14 horas, respectivamente, sessão de cinema na Escola Raymundo Correia, para os alunos de toda a circumscrição, com o seguinte programma: Nossos Brasil, A Liberdade e um film comico.

Dia 15 - A 8 horas - Lanche Campal e communhão geral das crianças, no Consórcio Guaratã, com a participação de todos os alunos da Vianna. A partida será do cêes Pharaux ás 9 horas.

Dia 16 - A 8 horas - Lanche Campal e communhão geral das crianças, no Consórcio Guaratã, com a participação de todos os alunos da Vianna. A partida será do cêes Pharaux ás 9 horas.

Dia 17 - A 8 horas - Lanche Campal e communhão geral das crianças, no Consórcio Guaratã, com a participação de todos os alunos da Vianna. A partida será do cêes Pharaux ás 9 horas.

Dia 18 - A 8 horas - Lanche Campal e communhão geral das crianças, no Consórcio Guaratã, com a participação de todos os alunos da Vianna. A partida será do cêes Pharaux ás 9 horas.

Dia 19 - A 8 horas - Lanche Campal e communhão geral das crianças, no Consórcio Guaratã, com a participação de todos os alunos da Vianna. A partida será do cêes Pharaux ás 9 horas.

Dia 20 - A 8 horas - Lanche Campal e communhão geral das crianças, no Consórcio Guaratã, com a participação de todos os alunos da Vianna. A partida será do cêes Pharaux ás 9 horas.

Dia 21 - A 8 horas - Lanche Campal e communhão geral das crianças, no Consórcio Guaratã, com a participação de todos os alunos da Vianna. A partida será do cêes Pharaux ás 9 horas.

Dia 22 - A 8 horas - Lanche Campal e communhão geral das crianças, no Consórcio Guaratã, com a participação de todos os alunos da Vianna. A partida será do cêes Pharaux ás 9 horas.

Dia 23 - A 8 horas - Lanche Campal e communhão geral das crianças, no Consórcio Guaratã, com a participação de todos os alunos da Vianna. A partida será do cêes Pharaux ás 9 horas.

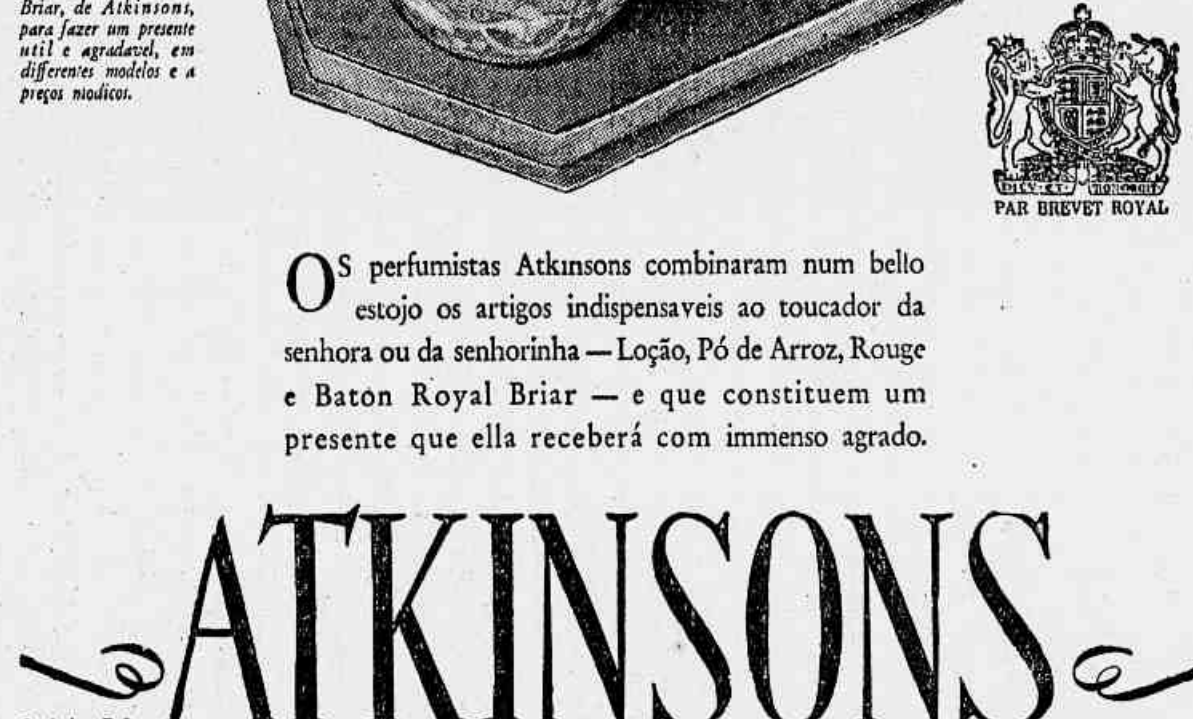
Dia 24 - A 8 horas - Lanche Campal e communhão geral das crianças, no Consórcio Guaratã, com a participação de todos os alunos da Vianna. A partida será do cêes Pharaux ás 9 horas.

Dia 25 - A 8 horas - Lanche Campal e communhão geral das crianças, no Consórcio Guaratã, com a participação de todos os alunos da Vianna. A partida será do cêes Pharaux ás 9 horas.

Dia 26 - A 8 horas - Lanche Campal e communhão geral das crianças, no Consórcio Guaratã, com a participação de todos os alunos da Vianna. A partida será do cêes Pharaux ás 9 horas.



Os perfumistas Atkinsons combinaram num bello estojo os artigos indispensaveis ao toucador da senhora ou da senhorinha - Loção, Pó de Arroz, Rouge e Baton Royal Briar - e que constituem um presente que ella receberá com immenso agrado.



Standard - R. 2

A proxima reunião do Conselho Nacional de Estatística

Um telegramma do sr. Heitor Braga ao governador de São Paulo

São Paulo, 9 (Havas) - O sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado, recebeu do sr. Heitor Braga, director de Estatística Geral e presidente do Instituto Nacional de Estatística, um telegramma no qual se lê:

"Em nome do Instituto Nacional de Estatística felicito o governo desse grande Estado pela extraordinária contribuição técnica enviada pela vossa república para a próxima reunião do Conselho Nacional de Estatística. O Instituto agradece a série de providencias com a vossa república, está prestando a vossa grande tarefa de valorização da estatística brasileira."

São Paulo, 9 (Havas) - Com a presença dos representantes do governador, dos secretarios de Estado, do comandante da Segunda Região e de outras personalidades realizou-se hontem a noite a sessão solenne em homenagem a Quintino Bocayuva, promovida pela Associação Paulista de Imprensa e Academia Paulista de Letras.

A actividade de Quintino Bocayuva como jornalista, politico e titular do primeiro governo republicano foi lembrada pelos sr. Raul de Paula, da Academia Paulista de Letras e Alvaro Martins Torres, da Directoria da Associação Paulista de Imprensa.

Esteve presente a sessão o sr. Mario Bulcão que agradeceu ao nome de Quintino Bocayuva a consagração que acabava de ser feita ao seu saudoso chefe. Varios nomes e biletos de Quintino Bocayuva assistiram a sessão e a sua filha dona Helena Bocayuva, esposa do sr. Mario Bulcão.

FRAGOS E ANEMICOS, Tomem VINHO CREOSOTADO De João da Silva Silveira. Combate as Tosses e Bronchites

Collação de grão de novos bachareis, na Bahia

Bahia, 9 (Havas) - Revestida de grande brilho a solenidade de collação dos bachareis que terminaram o curso este anno, prosseguindo na série de palestras autorizadas ao título de bacharel, o sr. Fernando de Azevedo, da Academia de Letras, deu um discurso de agradecimento a homenagem que lhe era prestada.

Accrescentou que entre o encerramento da sessão ordinaria e a instalação da sessão extraordinária não decorreram nem 24 horas e que nenhum deputado chegou a ausentar-se de Porto Alegre.

Votaram contra a ajuda de custo dos deputados Raul Pilla, Mauro Cardoso, Camillo Mercio, Deodoro Martins Costa, Oliverio de Deus, e Cylon Rosa, leader da maioria.

Sustada a remessa de va-gões carregados para Alfredo Maia

A directoria da Central do Brasil, determinou que fosse sus-tada a remessa de va-gões carregados na bitola larga para a estação de Alfredo Maia.

O movimento do porto da capital sul-riograndense

Porto Alegre, 9 (Havas) - Entraram em Porto Alegre no mez passado 34 navios e saíram 32. Desembarcaram 1.546 passageiros e embarcaram 1.248.

O movimento de cargas foi o seguinte: desembarcaram 321.629 volumes pesando 17.737 toneladas e embarcaram 507.427 volumes com o peso de 9.321 toneladas.

MOLESTIAS DO FIGADO?

Boldigan

Consultado CERTO, INFALLIVEL E GARANTIDO

Homenagens da A. P. I. a Quintino Bocayuva

São Paulo, 9 (Havas) - Com a presença dos representantes do governador, dos secretarios de Estado, do comandante da Segunda Região e de outras personalidades realizou-se hontem a noite a sessão solenne em homenagem a Quintino Bocayuva, promovida pela Associação Paulista de Imprensa e Academia Paulista de Letras.

A actividade de Quintino Bocayuva como jornalista, politico e titular do primeiro governo republicano foi lembrada pelos sr. Raul de Paula, da Academia Paulista de Letras e Alvaro Martins Torres, da Directoria da Associação Paulista de Imprensa.

Esteve presente a sessão o sr. Mario Bulcão que agradeceu ao nome de Quintino Bocayuva a consagração que acabava de ser feita ao seu saudoso chefe. Varios nomes e biletos de Quintino Bocayuva assistiram a sessão e a sua filha dona Helena Bocayuva, esposa do sr. Mario Bulcão.

FRAGOS E ANEMICOS, Tomem VINHO CREOSOTADO De João da Silva Silveira. Combate as Tosses e Bronchites

Collação de grão de novos bachareis, na Bahia

Bahia, 9 (Havas) - Revestida de grande brilho a solenidade de collação dos bachareis que terminaram o curso este anno, prosseguindo na série de palestras autorizadas ao título de bacharel, o sr. Fernando de Azevedo, da Academia de Letras, deu um discurso de agradecimento a homenagem que lhe era prestada.

Accrescentou que entre o encerramento da sessão ordinaria e a instalação da sessão extraordinária não decorreram nem 24 horas e que nenhum deputado chegou a ausentar-se de Porto Alegre.

Votaram contra a ajuda de custo dos deputados Raul Pilla, Mauro Cardoso, Camillo Mercio, Deodoro Martins Costa, Oliverio de Deus, e Cylon Rosa, leader da maioria.

Sustada a remessa de va-gões carregados para Alfredo Maia

A directoria da Central do Brasil, determinou que fosse sus-tada a remessa de va-gões carregados na bitola larga para a estação de Alfredo Maia.

FRAGOS E ANEMICOS, Tomem VINHO CREOSOTADO De João da Silva Silveira. Combate as Tosses e Bronchites

Collação de grão de novos bachareis, na Bahia

Bahia, 9 (Havas) - Revestida de grande brilho a solenidade de collação dos bachareis que terminaram o curso este anno, prosseguindo na série de palestras autorizadas ao título de bacharel, o sr. Fernando de Azevedo, da Academia de Letras, deu um discurso de agradecimento a homenagem que lhe era prestada.

Accrescentou que entre o encerramento da sessão ordinaria e a instalação da sessão extraordinária não decorreram nem 24 horas e que nenhum deputado chegou a ausentar-se de Porto Alegre.

Votaram contra a ajuda de custo dos deputados Raul Pilla, Mauro Cardoso, Camillo Mercio, Deodoro Martins Costa, Oliverio de Deus, e Cylon Rosa, leader da maioria.

Sustada a remessa de va-gões carregados para Alfredo Maia

A directoria da Central do Brasil, determinou que fosse sus-tada a remessa de va-gões carregados na bitola larga para a estação de Alfredo Maia.

1.ª Exposição Nacional de Educação e Estatística

O director do Departamento de Assistência ao Cooperativismo do Estado de São Paulo, dr. Luiz Amaral, comunicou ao Ministério da Educação haver terminado o preparo do material com que se realizará a 1.ª Exposição Nacional de Educação e Estatística. Essa contribuição constará de 20 fascículos, mapas e quadros, com encadernação das publicações mensaes do Departamento durante os annos de 1934 a 1936, seis mil exemplares de cada publicação, e de 10 mil de cada publicação de 1937 a 1939, e de 10 mil de cada publicação de 1940 a 1942, e de 10 mil de cada publicação de 1943 a 1945, e de 10 mil de cada publicação de 1946 a 1948, e de 10 mil de cada publicação de 1949 a 1951, e de 10 mil de cada publicação de 1952 a 1954, e de 10 mil de cada publicação de 1955 a 1957, e de 10 mil de cada publicação de 1958 a 1960, e de 10 mil de cada publicação de 1961 a 1963, e de 10 mil de cada publicação de 1964 a 1966, e de 10 mil de cada publicação de 1967 a 1969, e de 10 mil de cada publicação de 1970 a 1972, e de 10 mil de cada publicação de 1973 a 1975, e de 10 mil de cada publicação de 1976 a 1978, e de 10 mil de cada publicação de 1979 a 1981, e de 10 mil de cada publicação de 1982 a 1984, e de 10 mil de cada publicação de 1985 a 1987, e de 10 mil de cada publicação de 1988 a 1990, e de 10 mil de cada publicação de 1991 a 1993, e de 10 mil de cada publicação de 1994 a 1996, e de 10 mil de cada publicação de 1997 a 1999, e de 10 mil de cada publicação de 2000 a 2002, e de 10 mil de cada publicação de 2003 a 2005, e de 10 mil de cada publicação de 2006 a 2008, e de 10 mil de cada publicação de 2009 a 2011, e de 10 mil de cada publicação de 2012 a 2014, e de 10 mil de cada publicação de 2015 a 2017, e de 10 mil de cada publicação de 2

Nº PALACIO

APPROXIMA-SE O NATAL! E, COMO PRESENTE DE "FESTAS" AQUI FICAM DOIS GRANDES FILMS PARA O DIA 21!

A R. K. O. Radio apresentará

RYTHMO LOUCO — (Swing Time) com

Produção de PANDRO S. BERMAN
— Musica de GEROME KERM

GINGER ROGERS e FRED ASTAIRE

Nº ODEON

A 20 th CENTURY-FOX FILM apresentará

MULHERES ENAMORADAS (Ladies in Love) — com

SIMONE SIMON — JANET GAYNOR — LORETTA YOUNG — CONSTANCE BENNETT — ao lado de PAUL LUKAS — DON AMECHE — TYRONNE POWER e ALAN MOWBRAY.

SEMANAS

ALHAMBRA 30

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HOJE — Telephone 22-7092

HORARIO: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas

Distribuidora de Filmes Brasileiros apresenta a produção nacional da Waldow Filma

João Ninguém



Dirigida por MESQUITA

Complementos: "Fox Movietone News" (novidades mundiais), "O PRESIDENTE ROOSEVELT NO RIO" (nacional D. F. B.)

BREVEMENTE: Nova super-produção de Prog. Serador

KORNICSMARK com ELISSA LANDI e JOHN LODGE.

REX

TEL. 22-85-29

HORARIO 2 — 4 — 6 — 8 — 10

RAUL ROULIEN

Conchita Montenegro

— EM —

O GRITO DA MOCIDADE

QUARTA E ULTIMA SEMANA

NO PROGRAMMA

FOX MOVIE TONE — NACIONAL

RIO

TEL. 42-18-41

POLTRONAS

3\$

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10

A METRO APRESENTA

Greta Garbo

FREDRIC MARCH

— EM —

"ANNA KARENINA"

NO PROGRAMMA

FOX MOVIE TONE — NACIONAL

BROADWAY



HOJE

Tel. 22-6788

HORARIO:

2 — 3.40 — 5.20

7 — 8.40 — 10.20

A loura mais perigosa da America contra os mais famosos

CHESTER MORRIS

MARCO GRAHAME

DINHEIRO PROIBIDO

Complementos: ACTUALIDADES — Nacional.
LOJA DE BRINQUEDOS — Desenho.
Brasil Jornal — Natural.



(HEARTS DIVIDED)

CORAÇÕES DIVIDIDOS

MARION DAVIS
 DIK POWELL
 CLAUDE RAINS

— no —

PLAZA SEGUNDA FEIRA

<p>PLAZA HOJE</p> <p>Horario - 1,00 -- 2,50 -- 4,40 -- 6,30 -- 8,20 e 10,15</p>  <p>WILLIAM POWELL · CAROLE LOMBARD</p> <p>IRENE, A GEIMOSA</p> <p>2ª SEMANA de extraordinário êxito!!! Um jornal e um desenho comico Chegada do presidente ROOSEVELT ao Rio 2ª feira — MARION DAVIS, DICK POWELL • CLAUDE RAINS em CORAÇÕES DIVIDIDOS</p>	<p>PARISIENS</p> <p>Sessões a partir das 12 horas — Domingo e feriado a partir das 10 horas — Poltronas 22200 — Meias entradas e estudantes — 15100 Estrô dos novos aparelhos PHILLIPS! Som e projeção perfeitos!</p> <p>HOJE</p>  <p>PETER LORRE MADELEINE CARROLL ROBERT YOUNG</p> <p>O Agente Secreto</p> <p>Improprio para crianças até 10 annos FRANCES LANGFORD em BALNEARIO DE LUXO O CAVALHEIRO FANTASMA — 1.º e 2.º eps. — Inicio da Série NACIONAL Segunda-feira — AMOR DE CALOURO — A DAMA FATIDICA — O CAVALHEIRO FANTASMA — 3.º e 4.º eps. — NACIONAL</p>	<p>POPULAR — HOJE</p> <p>Matinée a partir das 10 horas JOE E. BROWN em PILHERIAS DA VIDA GEORGE BRENT em EM PESSOA KEN MAYNARD em APUROS DE HERDEIRO NACIONAL Sábado — JALAS OU VOTOS — O ULTIMO INIMIGO — A PENA REDEMPTORA — FLASH GORDON, 11.º e 12.º eps.</p> <p>MASCOTTE — HOJE</p> <p>Matinée a partir das 14 horas OTTO KRIEGER em A FILHA DE DRACULA Imp. p. creança até 10 annos CAROL LOMBARD em PRINCEZA DE BROOKLIN FLASH GORDON — 12.º episodio — Final NACIONAL Segunda-feira — AMOR DE CALOUROS — FLECHA DE OURO — NACIONAL.</p>	<p>PRIMOR — HOJE</p> <p>Matinée a partir das 13 horas OTTO KRIEGER em A FILHA DE DRACULA Imp. p. creança até 10 annos JOHN HOWARD em A PATRULHA AEREA FLASH GORDON — 13.º episodio — Final NACIONAL Segunda-feira — PRIVADOS DO DONOVAN — FUGITIVOS OCCULTAS — FLECHA DE OURO — NACIONAL.</p> <p>PARIS — HOJE</p> <p>Matinée a partir das 13 horas MADELEINE CARROLL em SOMBRA DO PECCADO RICARDO CORTEZ em A morte do dr. Harrigan Imp. p. creança até 10 annos FLASH GORDON — 14.º e 15.º episodios NACIONAL Segunda-feira — DESTEMIDO DO DONOVAN — FUGITIVOS DA ILHA DO DIABO — FLASH Gordon, 11.º e 12.º eps. — NACIONAL.</p>	<p>NACIONAL</p> <p>H. V. DA PATRIA — 20-0072 Hoje, só em matinee e noite A Historia de Louis Pasteur por PAUL MUNI e JEAN MUIR UM DIA EM HOLLYWOOD por WALLACE FORD e BRIAN DONLEY</p>
<p>CINE TABARIS</p> <p>RUA PEDRO 1.º, 25 Praça Tiradentes</p> <p>HOJE — O film do genero "Só para adultos"</p> <p>Carne de todos</p> <p>PROIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS</p> <p>2ª-Feira — O film realista "A DERROCADA DA VIRTUDE"</p>	<p>A caminho do centenário!</p> <p>A DICTADORA</p> <p>de PAULO MAGALHÃES</p> <p>HOJE — A's 18 horas, a preços reduzidos, no</p> <p>RIVAL-THEATRO</p> <p>* 4 noite, às 20, e às 22 horas</p>	<p>Theatro João Caetano</p> <p>IRMÃOS CELESTINO</p> <p>Cla. Brasileira de Operetas Viennenses — T. 42-1113. Hoje: às 20,45 — FESTIVAL DE ESMERALDA FERREIRA, com a opereta " EVA", e grandioso acto de variedades — HOJE —</p> <p>AMANHÃ: SENSACIONAL ESTRÊA DA OPERETA BRASILEIRA DE VIRIATO CORREA, e CHIQUELINA GONZAGA — A'S 20,45 RS:</p> <p>A Jury</p> <p>MARIA AMORIM, na protagonista! — VICENTE CELESTINO, no "Graúna"! — CARMEN DÓRA, PEDRO CELESTINO — JOAO CELESTINO — AMADEU CELESTINO — MANUELINO TEIXEIRA — ARNALDO COUTINHO — JULIA VIDAL, NOS PAPEIS PRINCIPAES — Estrêas, de NAIK ALVES — CARLOS MACHADO, MARIA VIDAL, e OUTROS ARTISTAS! — Direcção de EDUARDO VIEIRA — Orchestra de maestro — E. VARETTO. —</p> <p>POLTRONA: 4\$000!</p>	<p>HORA DE TENTACÃO</p> <p>com Gustav FROELICH e Lida BAAROVA a formosa estrela húngara</p>  <p>2.ª FEIRA</p> <p>odeon</p> <p>O marido trabalhava de mais. Ella queria divertir-se... Nisto surgiu o "outro" e com elle a tentação na vida de uma mulher bonita</p>	